

DIMENSÕES DOCENTES. Porto Alegre, v.1, n. 1, 2024.

Contribuições do programa residência pedagógica na formação docente do estudante de letras: uma análise sob a perspectiva do sistema de AVALIATIVIDADE

Contributions of the pedagogical residence program in the teaching training of the language course student: an analysis from the perspective of the Appraisal system

Aportes del programa de residencia pedagógica en la formación docente de estudiantes de letras: un análisis la perspectiva del sistema de valoración

Giovana Ribeiro Viveiros¹
Lucas Eduardo Marques-Santos²

 0000-0001-7671-1333

Fabiola Aparecida Sartin Dutra Parreira Almeida³

 [0000-0002-6122-4038](https://orcid.org/0000-0002-6122-4038)

RESUMO: O presente estudo tem como objetivo avaliar a contribuição do Programa de Residência Pedagógica (PRP) na formação de professores. Para isso, foram realizadas coletas de dados quantitativos e qualitativos dos editais do Programa nas Universidades Federais de Goiás (UFG), Catalão (UFCat), Brasília (UNB), Jataí (UFJ), Mato Grosso (UFMT) e Mato Grosso do Sul (UFMS), além de uma análise de cinco produções intelectuais relacionadas ao programa em questão. A análise das publicações foi realizada a partir da perspectiva do Sistema de AVALIATIVIDADE de Martin e White (2005), uma abordagem baseada na Linguística Sistêmico-Funcional de Halliday (1994), que destaca a relação entre o uso da linguagem e o contexto social em que ocorre. Segundo Martin e White (2005), a língua é utilizada para realizar atividades sociais, tais como julgar, informar e pedir. Desta forma, o subsistema de Atitude foi o método de análise selecionado para se construir um conhecimento mais profundo do contexto pesquisado com a utilização desses recursos teórico-metodológicos de descrição linguístico-gramatical, permitindo, desse modo, atestar as contribuições do PRP para a formação de futuros docentes. Os resultados apontam a importância do PRP na formação de professores, pois oferece oportunidades para o aprendizado, troca de experiências e reflexão sobre práticas pedagógicas, além de contribuir para a elevar a qualidade da educação nacional.

PALAVRAS-CHAVE: programa de residência pedagógica; linguística sistêmico-funcional; sistema de AVALIATIVIDADE

ABSTRACT: *The aim of this study is to assess the impact of the Pedagogical Residency Program (PRP) on teaching faculty development. Data was collected quantitatively and*

¹Graduada em Letras Português-Inglês -UFCAT. E-mail: giovanna.rb@hotmail.com.

² Mestre em e doutorando Estudos da Linguagem – PPGEL/UFCAT. E-mail: lems.lucas@gmail.com

³ Doutora em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem, docente do PPGEL/UFCAT. E-mail: fabiolasartin@ufcat.edu.br

qualitatively from the PRP announcements at the Federal Universities of Goiás (UFG), Catalão (UFCAT), Brasília (UNB) Jataí (UFJ), Mato Grosso (UFMT) and Mato Grosso do Sul (UFMS), as well as an analysis of five intellectual productions related to the program. The analysis of the publications was conducted using the Appraisal System developed by Martin and White (2005), which is based on Halliday's (1994) Systemic-Functional Linguistics approach that highlights the relationship between language use and the social context in which it occurs. As Martin and White (2005) posits, language is used to perform social activities such as judging, informing, and asking. The Attitude subsystem was chosen for evaluation, allowing for a deeper analysis of the PRP's contributions. The results show the importance of the PRP in teaching faculty development, as it provides opportunities for learning, exchanging experiences, and reflecting on pedagogical practices, as well as contributing to improving the quality of education nationally.

KEYWORDS: pedagogical residency program; systemic-functional linguistics; appraisal system.

RESUMEN: El presente estudio tiene como objetivo valorar el aporte del Programa de Residencia Pedagógica (PRP) en la formación docente. Para ello, se recogieron datos cuantitativos y cualitativos de las convocatorias del Programa en las Universidades Federales de Goiás (UFG), Catalão (UFCAT), Brasília (UNB), Jataí (UFJ), Mato Grosso (UFMT) y Mato Grosso do Sul (UFMS), además de un análisis de cinco producciones intelectuales relacionadas con el programa en cuestión. El análisis de las publicaciones se realizó desde la perspectiva del Sistema de VALORACIÓN de Martin y White (2005), enfoque basado en la Lingüística Sistémico-Funcional de Halliday (1994), que destaca la relación entre el uso del lenguaje y el contexto social en el que se produce. Según Martin y White (2005), el lenguaje se utiliza para realizar actividades sociales, como juzgar, informar y preguntar. De esta manera, el subsistema Actitud fue el método de análisis seleccionado para construir un conocimiento más profundo del contexto investigado utilizando estos recursos teórico-metodológicos de descripción lingüístico-gramatical, permitiendo así dar fe de los aportes del PRP a la formación de los futuros docentes. Los resultados apuntan a la importancia del PRP en la formación docente, ya que ofrece oportunidades de aprendizaje, intercambio de experiencias y reflexión sobre prácticas pedagógicas, además de contribuir a elevar la calidad de la educación nacional.

PALABRAS CLAVE: programa de residência pedagógica; lingüística sistémico-funcional; Sistema de valoración.

Introdução

A formação docente dos alunos de licenciatura durante o Programa de Residência Pedagógica (doravante PRP) oferece mudanças na visão teórico-prática no campo de atuação como futuro profissional, uma vez que possibilita a experiência em sala de aula e o enfrentamento das dificuldades que permeiam a educação. O programa é “fundamental para a inserção de professores em formação inicial no ambiente de sala de aula e contato com as incumbências do ser e fazer docente” (SILVA NETO, 2020, p. 10).

O objetivo deste estudo é refletir sobre as contribuições do programa Residência Pedagógica na formação de professores da área de Letras em Língua Inglesa e Língua

Portuguesa, utilizando os dados de subprojetos aprovados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) nas Universidades Federais da região Centro-Oeste: Universidade Federal de Catalão, Universidade Federal de Goiás. Universidade de Brasília, Universidade Federal de Jataí, Universidade Federal do Mato Grosso e Universidade Federal do Mato Grosso do Sul. A pesquisa fundamenta-se na Linguística Sistêmico-Funcional (LSF), uma vez que será utilizada a análise de AVALIATIVIDADE dos resultados na conclusão dos autores participantes do projeto.

A LSF é a área de estudo da linguística que busca explicar as formas de uso da língua no contexto social e é caracterizada pela função da linguagem em todas as suas manifestações e produções de significados. A LSF aborda a linguagem sob a perspectiva da semiótica social (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2004) e “compreende a língua como uma rede estruturada de sistemas e signos utilizada para interação entre seus usuários e construção de significados sem deixar de levar em consideração o contexto social dos falantes.” (SILVA NETO, 2020, p. 13).

Ancorado na Linguística Sistêmico-Funcional (HALLIDAY, 1985, 1994), este artigo fundamenta-se no Sistema de AVALIATIVIDADE (WHITE, 2004; MARTIN; WHITE, 2005) que surgiu no final dos anos 1980, cuja abordagem se caracteriza pela identificação de avaliações positivas ou negativas no discurso como posicionamentos do falante/escritor. Esses traços linguísticos são recursos discursivos importantes para a representação do mundo e da nossa experiência em sociedade, pois se trata dos posicionamentos que tomamos com relação ao que sentimos, observamos e entendemos, isto é, da nossa opinião referente ao mundo e sociedade em que vivemos e/ou às coisas que neles existem. O Sistema de AVALIATIVIDADE nos possibilita, desse modo, identificar e entender como utilizamos a linguagem avaliativa em nosso discurso diário em quaisquer ambientes e contextos socioculturais.

Para tanto, os objetivos específicos são: (i) investigar os subprojetos do programa de Residência Pedagógica nas Universidades Federais do Centro-Oeste, no período de 2018 até 2022; (ii) identificar os subprojetos na área de Letras das Universidades Federais do Centro-Oeste; (iii) quantificar o número de participantes (alunos residentes, professores preceptores) do programa; (iv) identificar o número de produção intelectual (dissertações, teses, artigos), sobre o Residência Pedagógica no período de 2018 a 2022.

O *corpus* desta pesquisa são as produções intelectuais referentes ao PRP e o impacto do projeto na formação docente dos autores participantes. Com isso, sua

relevância concentra-se em difundir os resultados obtidos para reforçar a importância de programas como este e ilustrar seus efeitos sobre a educação nacional.

Há uma escassez em trabalhos de revisão bibliográfica dos subprojetos de Residência Pedagógica, especialmente na região do Centro-Oeste, portanto, esta pesquisa se mostra interessante e de grande importância na ampliação do conhecimento sobre o programa e na sua divulgação. Ademais, ela auxiliará novos residentes ingressantes, e poderá servir de guia de consulta e motivação para encarar os desafios da sala de aula, oferecendo uma substancial referência em prática docente devido às poucas oportunidades em se desenvolver professor durante a graduação no curso de Letras. Assim, esses graduandos poderão percorrer esse caminho de formação, conscientes de sua futura profissão e se sentirão parte daquele grupo de residentes que o antecederam, uma vez que o elo entre a prática docente e a educação básica será fortalecido nesse programa.

Este estudo está organizado da seguinte forma: primeiro, apresenta-se o Projeto Residência Pedagógica e sua relevância na formação docente. Segundo, analisam-se subprojetos do Programa na área de Letras existentes nas UF's do centro oeste, do período de implementação do projeto em 2018 até o último edital vigente em 2022. Terceiro, coletam-se produções intelectuais publicadas na área de Letras que continham referência ao PRP nos anos de 2018 a 2022. Quarto, analisa-se o *corpus* no que tange ao Sistema de AVALIATIVIDADE. Por fim, apresentam-se as considerações finais, seguidas das referências.

O Programa Residência Pedagógica (PRP)

O Programa Residência Pedagógica (PRP) é um dos componentes no cronograma de formação de um discente do curso de licenciatura desenvolvido em uma escola pública de educação básica, também chamada de escola-campo. Ao instituir a Política Nacional de Formação de Professores como parte do Plano Nacional de Educação, o Estado, por meio do Ministério da Educação (MEC), objetivou garantir a qualidade da formação dos professores, atuantes ou a atuar, e de integrar a educação básica com a superior, gerando desenvolvimento e aprimoramento do ensino no país.

Visando aumentar o número de projetos associados às Universidades Federais (UF's), o PRP é gerido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que fomenta a aprimoração da formação teórica e prática de

graduandos da licenciatura. Designando corresponsabilidade entre as universidades e redes de ensino, o programa combina o desenvolvimento do licenciando e do preceptor – nome dado ao docente da escola da educação básica que é responsável pelo acompanhamento e orientação dos residentes nas atividades desenvolvidas.

Em 16 de fevereiro de 2023, o governo anunciou um aumento de 75% nas bolsas de auxílio disponíveis para o programa, beneficiando mais de 91 mil bolsistas de programas da CAPES e do MEC. Para que este ajuste ocorra, a CAPES⁴ terá um aporte de 347,6 milhões de reais.

Não só o licenciando, mas também os professores coordenadores, professores orientadores e os professores preceptores são assistidos pelas bolsas. Esse é um ponto importante para o programa, e que merece seu destaque, pois serve de motivação para o discente, que se sente valorizado e já começa a carreira profissional carregando consigo vivência na área sob supervisão de alguém que já atua e cumpre com os requisitos descritos na portaria nº 83 de 27 de abril de 2022. No último edital disponível para consulta no portal da Coordenação, (EDITAL CAPES 24/2022, p. 2), os projetos institucionais tiveram a duração de dezoito meses, com carga horária mínima de 400 horas, a serem organizadas e distribuídas pelas instituições de ensino.

O PRP auxilia na construção da identidade profissional docente dos licenciandos, pois agrega valor à experiência dos professores de educação básica, preparando-os para melhor atuação em sua área de escolha. Os benefícios são inúmeros, mas principalmente a obtenção de aumento da segurança na atuação como professor em sala de aula, já que o discente inicia seu desenvolvimento de forma muito mais organizada ao vivenciar o ambiente escolar ainda durante o curso de graduação. Planejar, executar e analisar as aulas e os obstáculos do ensino público torna o aluno residente apto a elaborar e implementar melhoria contínua na educação nacional e sociedade.

Podemos afirmar, portanto, que o PRP transforma a experiência educativa, conforme colocado por Freire (2009), colocando em evidência o caráter formador, característica fundamentalmente humana na docência.

⁴ A bolsa para os residentes foi de R\$ 400,00 para R\$ 700,00. Os preceptores passaram a receber R\$ 1.100,00 ante os R\$ 756,00 anteriores. O coordenador Institucional, por sua vez, passou de R\$ 1.500,00 para R\$ 2.100,00 e o Docente Orientador de R\$ 1.400,00 passa a receber agora, R\$ 2.000,00.

Resultados quali-quantitativos

Neste tópico, são analisados e discutidos os dados encontrados referentes às quantidades de subprojetos desenvolvidos no período entre 2018 a 2022 do PRP, bem como as publicações sobre o tema.

Tabela 1 – Quantitativo de subprojetos em instituições do Centro-Oeste

Instituição de Ensino Superior	Ano	Português	Inglês	Total Anual
Universidade Federal de Catalão (UFCAT)	2018	-	-	-
	2019	-	-	-
	2020	1	1	2
	2021	-	-	-
	2022	1	1	2
Universidade Federal de Goiás (UFG)	2018	1	-	1
	2019	-	-	-
	2020	-	-	-
	2021	-	-	-
	2022	1	1	2
Universidade de Brasília (UNB)	2018	1	1	2
	2019	-	-	-
	2020	1	1	2
	2021	-	-	-
	2022	1	1	2
Universidade Federal de Jataí (UFJ)	2018	-	-	-
	2019	-	-	-
	2020	-	-	-
	2021	-	-	-
	2022	1	1	2
Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT)	2018	-	-	-
	2019	-	-	-
	2020	-	-	-
	2021	-	-	-
	2022	-	-	-
Fundação Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS)	2018	-	-	-
	2019	1		1
	2020	1		1
	2021	1	1	2
	2022	1	1	2
	Total (2018-20122)			22

Fonte: Elaborado pelos autores.

Na Tabela 1, observa-se que em 2020 a Universidade Federal de Catalão contou com dois subprojetos desenvolvidos: um para Português e outro para Inglês. É importante destacar que este foi o primeiro edital do Programa nessa Instituição de Ensino, uma vez que, no ano de 2020, a Universidade Federal de Catalão passou por um processo de desligamento da Universidade Federal de Goiás, tornando-se UFCAT. Em 2022, a mesma universidade se manteve com a disponibilização de dois subprojetos

para cada área de conhecimento específico: um subprojeto para Português e outro, para Inglês. Este edital permanece vigente até o primeiro semestre de 2024.

Na Universidade Federal de Goiás, em 2018, apenas o subprojeto de Português foi desenvolvido, diferente dos demais em comparação às outras instituições. Entretanto, também é importante destacar que no edital de 2018, as vagas oferecidas se deram apenas no Campus de Catalão, quando este ainda estava vinculado à UFG. Sendo assim, podemos notar que na UFG, o Programa passou a contar com dois subprojetos apenas em 2022, uma vez que não foram encontrados editais para o ano de 2020.

Já na Universidade de Brasília, percebeu-se que o PRP se manteve desde a sua implementação em 2018, contando com dois subprojetos (um para Português e outro para Inglês) em todos os anos subsequentes, sendo o último em 2022 com o término previsto para o primeiro semestre de 2024. Ao total, foram encontrados 13 editais nas instituições de ensino superior do centro-oeste, desde a implementação do programa em 2018 até o ano presente.

A Universidade Federal de Jataí, por sua vez, tem registro de apenas um subprojeto para Português e um para Inglês no ano de 2022. Não foram encontrados registros para os anos anteriores. Não foram localizados, também, editais referentes ao PRP para a Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT) durante o período selecionado de 2018 a 2022.

Ao contrário do cenário encontrado na UFMT, a Fundação Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS) possui subprojeto para quase todos os anos do período, sendo ausente apenas em 2018. Nos anos de 2019 e 2020, foram encontrados editais para Português e Inglês juntos, sendo um subprojeto para cada ano. Em seguida, os cursos foram desmembrados dentro dos editais e encontrados em 2021 e 2022 um subprojeto para cada licenciatura. Ao todo, foram localizados 21 subprojetos de PRP nas universidades Federais da região Centro-Oeste no período de 2018 a 2022. Assim, demos seguimento à pesquisa e buscamos por publicações no portal da CAPES que fizessem menção ao Programa.

Figura 1 – Captura de tela referente à busca no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES



Fonte: Disponível em: <https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses>. Acesso em: 27 de dez. de 2022. Elaborado pelos autores

A Figura 1 refere-se aos dados obtidos através do Catálogo de Teses e Dissertações, da CAPES. A intenção desta coleta foi de identificar o número de produções acadêmicas desenvolvidas nos últimos três anos na área de conhecimento de Linguística e Letras, relacionadas ao PRP.

Ao todo, foram encontradas duas publicações, sendo que uma delas foi desconsiderada, pois se tratava de uma dissertação sobre o Programa de Desenvolvimento Profissional para Professores de Inglês (PDPI), sem qualquer referência ao Programa de Residência Pedagógica (PRP), restando apenas uma publicação oriunda da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-MG), uma tese de doutorado.

Inicialmente, não fizemos a busca com o emprego das aspas, porém, os resultados obtidos não foram satisfatórios, uma vez que foram encontrados diversos trabalhos relacionados à "residência" que não se referiam ao PRP, incluindo, por exemplo, a residência médica, de enfermagem e residência como moradia/casa. Essa discrepância nos resultados ocorre quando não é implementado algoritmo de distinção entre termos compostos e palavras-chave. Sendo assim, podemos concluir que apenas uma produção acadêmica foi desenvolvida até 2022, de acordo com o que foi mostrado no banco de dados da plataforma CAPES.

A Linguística Sistêmico-Funcional e o sistema de AVALIATIVIDADE

O estudo proposto neste artigo está fundamentado na área dos estudos linguísticos da Linguística Sistêmico-Funcional (LSF) desenvolvida por (HALLIDAY, 1994). O embasamento da LSF se dá no estudo da linguagem levando em consideração

o contexto em que o indivíduo está inserido, tanto social quanto cultural e histórico, bem como as escolhas léxico-gramaticais adotadas pelo indivíduo em seu discurso.

Linguística Sistêmico-Funcional

Para Halliday e Matthiessen (2004, p. 1), a linguagem é um sistema de significados, não um conjunto de símbolos arbitrários, e tem como essência três metafunções, com as quais se estrutura para criar significados: a ideacional, que trata da representação da experiência e do conhecimento (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2004, p. 23); a interpessoal, que está ligada à expressão dos papéis de falante/escritor e ouvinte/leitor (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2004, p. 30); e a textual, que aborda a organização do discurso e a gestão de informação (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2004, p. 37). Na visão de linguagem da LSF, as escolhas lexicais adotadas pelo falante em seu processo discursivo são determinadas pelo contexto social no qual o indivíduo está inserido.

A fim de compreender a maneira como os falantes fazem uso da língua em situações comunicativas para expressar seus significados, os estudos em LSF se valem do texto como objeto de análise, posto que (HALLIDAY, 1989) o compreende como uma unidade semântica realizada por meio de fraseados, ou seja, a concretização das escolhas do falante.

Nós podemos definir texto, talvez da forma mais simples, dizendo que ele é a língua que é funcional. Por funcional, queremos dizer simplesmente que a língua está sendo usada em algum contexto, em oposição a palavras ou sentenças isoladas que poderiam ser colocadas em um quadro (...). Assim, qualquer instância de língua viva inserida em um contexto de situação, podemos denominar texto. Ele pode ser escrito ou falado, ou de fato em qualquer outro meio de expressão que nos leva a refletir⁵. (HALLIDAY, 1989, p. 10).

Já no contexto de situação, o texto é resultado da relação estabelecida entre os interlocutores, incluindo as condições sociais, temporais e físicas que envolvem a situação comunicativa. Halliday (1989) destaca a importância destes contextos na produção de sentido dos textos, pois eles influenciam nas escolhas linguísticas dos falantes, bem como na interpretação dos ouvintes. Além disso, o contexto pode ser

⁵ *We can define text, in the simplest way perhaps, by saying that it is the language that is functional. By functional, we simply mean language that is doing some job in some context, as opposed to isolated words or sentences that I might put on the blackboard. (...) So any instance of living language that is playing some part in the context of situation, we shall call a text. It might be either spoken or written, or indeed in any other medium of expression that we like to think of.*

entendido como um sistema de significação que se relaciona com o texto e permite aos interlocutores construir uma compreensão comum do significado da mensagem.

Utilizamos-nos da linguagem, então, para nos expressar e estruturar nossa experiência no mundo e estabelecer relações sociais com o meio em que vivemos; através dela, também, podemos exercer papéis sociais. Desse modo, não podemos manifestar nossas vivências sem o uso da linguagem e seus elementos extralinguísticos, léxico-gramaticais, sonoros e gráficos.

Sistema de AVALIATIVIDADE (*Appraisal System*)

Por meio da linguagem, um falante pode avaliar ou ser avaliado constantemente através de sua fala, expressões, escrita, gestos, entre outros. Isso é possível porque os seres humanos têm um sistema linguístico repleto de recursos léxico-gramaticais e semântico-discursivos. Quando se relacionam, estes indivíduos avaliam o que o outro está dizendo ou escrevendo, de acordo com suas percepções, crenças e valores.

A função do Sistema de AVALIATIVIDADE (SA) é estabelecer uma sistematização dos mecanismos de avaliação na linguagem, isto é, identificar os tipos de opiniões e posicionamentos encontrados em um texto, a intensidade dos sentimentos envolvidos e as formas pelas quais valores são transmitidos e os leitores são engajados.

De acordo com Martin e White (2005), existem avaliações explícitas e implícitas. As avaliações explícitas são fáceis de serem encontradas no texto, pois são diretamente expressas, enquanto as implícitas requerem mais atenção para serem identificadas, pois são indiretas, implicadas ou sugeridas pela interpretação do leitor ou ouvinte.

O Sistema de AVALIATIVIDADE é composto por três subsistemas: Atitude, Engajamento e Gradação, que são complementares e se realizam juntos através da linguagem verbal. Nesta pesquisa, demos ênfase apenas ao subsistema de Atitude e abordamos o conceito de julgamento e apreciação atribuído às avaliações e posicionamentos presentes no discurso dos artigos analisados.

O subsistema de Atitude concentra-se nas nossas emoções, incluindo reações emocionais, juízo de comportamentos e avaliação de bens ou eventos/situações. O subsistema de Engajamento aborda a origem das atitudes e as vozes relacionadas à opinião no discurso (ALMEIDA, 2010, p. 39). Em geral, o Engajamento se concentra nas formas como recursos de projeção, modalidade, polaridade e vários advérbios posicionam o falante/autor em relação a uma posição de valor a ser defendida, bem

como as possíveis consequências desse posicionamento. Já o subsistema de Gradação busca classificar os fenômenos de acordo com a intensidade com que ocorrem (MARTIN; WHITE, 2005).

Como já mencionado, o discurso do falante é moldado por suas escolhas léxico-gramaticais influenciadas pelo contexto de cultura e de situação, que podem resultar em diferentes interpretações semânticas, seja em textos orais ou escritos. Sendo assim, Martin e White (2005) pontuam que o Sistema de AVALIATIVIDADE está inserido na Metafunção Interpessoal da LSF, e é centrado no falante, que tem o papel de avaliador através dos valores estabelecidos por sua sociedade e comunidade, bem como pontua Almeida (2010, p. 40):

Para o autor, esse sistema exerce a função de realizar, no discurso, os posicionamentos do falante/escritor. Dito em outras palavras, o posicionamento avaliativo é realizado quando o falante/escritor emite suas opiniões ou valores sobre alguém ou alguma coisa. Esses posicionamentos fazem parte de todo o processo de avaliação, desde o momento da sua construção até a interpretação dos valores já atribuídos.

O julgamento – subtipo do subsistema de Atitude – serve para avaliar o comportamento de indivíduos por meio de epítetos e atributos, tanto de forma direta quanto explícita, ao utilizar substantivos para analisar questões éticas. Segundo White (2000), esse recurso semântico é dividido em duas categorias: Estima Social e Sanção Social. O Julgamento de Estima Social é baseado em admiração e críticas que não levam a punições legais, enquanto o Julgamento de Sanção Social envolve elogios e condenações que frequentemente resultam em punições. De acordo com Martin e White (2005), os Julgamentos de Estima Social são influenciados pela cultura oral, enquanto que os Julgamentos de Sanção Social são formalizados em leis e regulamentações.

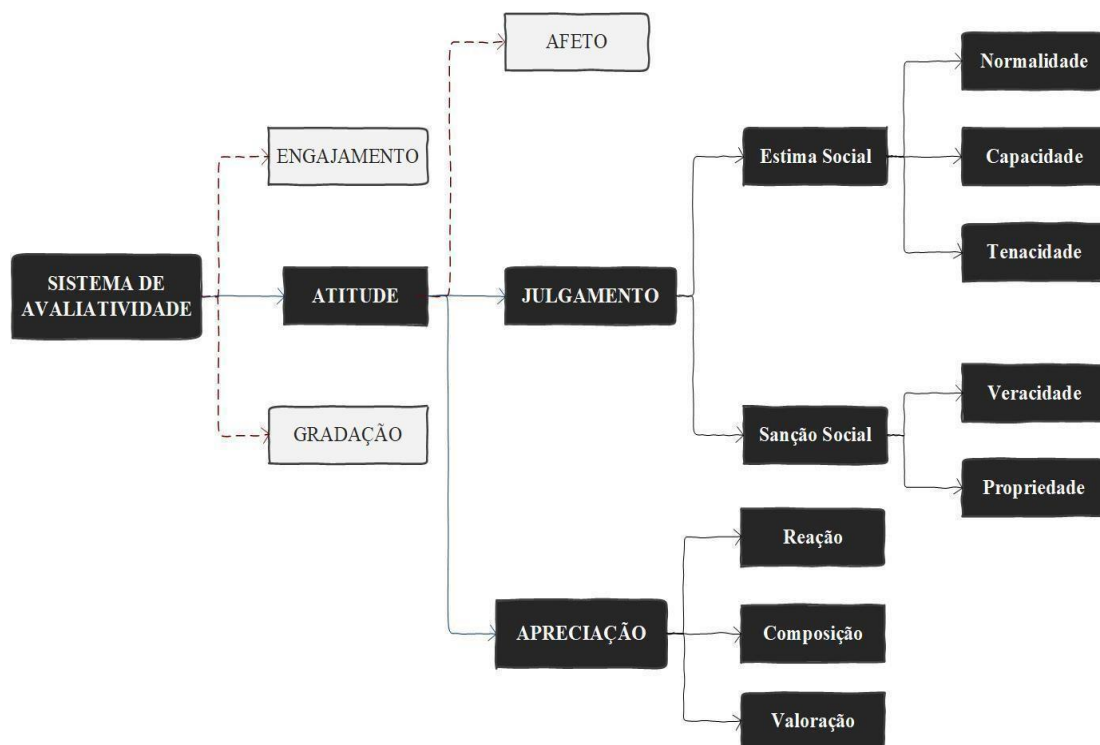
Os Julgamentos de Estima Social são divididos em três grupos: Normalidade, Capacidade e Tenacidade. Normalidade avalia se o comportamento é comum ou especial; Capacidade avalia a competência de uma pessoa para realizar uma ação ou sentir algo; e Tenacidade avalia a confiança de uma pessoa. Já o Julgamento de Sanção Social consiste em dois grupos: Veracidade e Propriedade. A Veracidade avalia a honestidade de uma pessoa, enquanto a Propriedade diz respeito à ética das pessoas.

Já a Apreciação, para Martin e White (2005), é um subtipo do subsistema de Atitude e refere-se à avaliação da qualidade, valor ou mérito de algo. É uma forma de avaliação que envolve julgamentos estéticos ou sociais e está relacionada ao gosto pessoal, à opinião e à avaliação subjetiva.

A Apreciação pode ser positiva ou negativa e é expressa por meio de escolhas lexicais e gramaticais que indicam o grau de intensidade, a polaridade e a força do avaliador em relação ao objeto avaliado, como afirma Almeida (2010, p. 57) "gramaticalmente, os itens lexicais que realizam a apreciação tendem a se enquadrar em estruturas com o processo mental de cognição tais como: eu acho, eu sei, eu entendo, eu acredito." Esse subtipo é dividido em: Reação – qual é o impacto provocado pelos objetos ou coisas; Composição – como os objetos ou coisas estão organizados ou elaborados; e Valoração – qual é o valor que damos aos objetos e coisas.

A Figura 2, a seguir, ressalta o subsistema de Atitude mostrando uma subdivisão das categorias de julgamento e apreciação, bem como seus tipos.

Figura 2 – Fluxograma das categorias de julgamento e apreciação e seus tipos.



Fonte: elaborado pelos autores

Em resumo, a LSF e o Sistema de AVALIATIVIDADE são abordagens analíticas que buscam compreender como a linguagem é utilizada para realizar significados e funções sociais que podem ser aplicadas em diversas áreas, tais como, Educação, Comunicação, Direito, entre outras. Ao lançar mão delas é possível aprimorar a compreensão da linguagem e melhorar as práticas comunicativas em contextos específicos.

Metodologia

Ao combinar os recursos da pesquisa bibliográfica e da pesquisa analítica, ambas apresentadas por Gil (1991), esta pesquisa aborda uma visão mais aprofundada e crítica sobre o tema estudado. Segundo o autor, a pesquisa bibliográfica-analítica é um tipo de pesquisa que tem como objetivo "analisar, interpretar e discutir informações e conhecimentos já produzidos sobre o tema, com o objetivo de obter novas conclusões ou inferências" (GIL, 1991, p. 43). O autor ressalta, ainda, que a pesquisa bibliográfica-analítica é uma modalidade de pesquisa que requer uma abordagem mais sistemática e rigorosa em relação à pesquisa bibliográfica-exploratória, já que envolve a análise e a interpretação mais crítica e aprofundada das informações e conhecimentos já produzidos.

Por fim, podemos sumarizar que a pesquisa realizada neste trabalho se baseou em dois tipos principais de pesquisa: (i) a pesquisa bibliográfica, que consistiu na busca, coleta e análise de informações já publicadas em fontes bibliográficas, como livros, artigos científicos, teses, dissertações, relatórios e portais digitais; e (ii) a pesquisa analítica, que teve como objetivo aprofundar as análises e interpretações das informações coletadas a partir de fontes bibliográficas, utilizando diferentes abordagens teóricas e metodológicas. Portanto, pode-se dizer que esta pesquisa bibliográfica também está alinhada à análise do discurso de base Sistêmico-Funcional, uma vez que propõe a investigar a produção de significados e motivações das escolhas léxico-gramaticais em relação a algo ou alguém, em determinado contexto social.

Para alcançar os objetivos deste estudo, foram considerados três tipos de dados. O primeiro deles foi a coleta da quantidade de subprojetos do PRP em universidades federais na região Centro-Oeste do Brasil. Já o segundo tipo de dados é composto por teses e dissertações que mencionam o PRP publicados pela plataforma da CAPES. Por fim, o terceiro tipo de dados é representado por dezoito artigos sobre o tema, cujo critério de seleção foi a modalidade presencial do programa e publicados entre os anos de 2018 e 2022.

Para coletar essas informações, fizemos uma busca pelos editais publicados nas plataformas eletrônicas das instituições de ensino supramencionadas e, posteriormente, utilizamos o banco de dados³ da plataforma CAPES, a fim de obter o número de produções acadêmicas concernentes ao programa publicadas. Já os artigos foram encontrados na plataforma *Google Scholar*.

Para obtenção dos dados no portal da CAPES foi realizada uma busca utilizando o termo "residência pedagógica" - com aspas -, nos anos compreendidos entre 2020 e

2022 e refinadas com a aplicação dos filtros de “Grande Área de Conhecimento” com Linguística, Letras e Artes, e a “Área de Avaliação” com Linguística e Literatura.

Após serem localizados os editais sobre o PRP, estes foram tabelados de acordo com o ano de publicação, o subprojeto (Português ou Inglês) e a universidade. Foram, então, contabilizados e analisados de forma descritiva.

Depois de selecionados, os artigos que mencionaram o PRP tiveram suas conclusões analisadas segundo o sistema de AVALIATIVIDADE de Martin e White (2005), sendo algumas amostras escolhidas para constar nesta pesquisa. Finalmente, dividimos os procedimentos de análise em três fases: (i) identificamos os recursos linguísticos avaliativos com base no subsistema de Atitude utilizados no texto, como epítetos, atributos, processos, etc; (ii) depois, classificamos estes recursos em termos das três subcategorias de Atitude: Afeto, Julgamento e Apreciação; (iii) por último, analisamos a organização dos recursos no texto, levando em consideração o seu contexto discursivo e a função comunicativa que desempenham, nos permitindo compreender como o PRP é avaliado nesses textos. Por fim, lançamos mão das considerações finais acerca dos achados avaliativos no que concerne ao PRP e a sua importância e o seu papel como base e referência na formação de futuros professores.

Análises

A fim de identificar a importância do PRP com os recursos da AVALIATIVIDADE, propusemo-nos a realizar uma análise qualitativa de alguns textos com base no que se concluiu sobre a residência. Esses textos são fruto de pesquisas sobre o PRP e evidenciam a importância do Programa para a formação docente. Ao todo, foram coletados dezoito textos sob critério do PRP ter sido realizado de forma presencial entre os anos de 2018 e 2022. A partir deles, fizemos as análises de acordo com subsistema de Atitude presente no Sistema de AVALIATIVIDADE de Martin e White (2005), conforme veremos a seguir.

Tabela 2 – Relação de artigos selecionados para análise

Título	Autoria	Publicação/Referência
---------------	----------------	------------------------------

Artigo 1	A Residência Pedagógica frente ao ensino remoto desafios e contribuições	SILVA, Rúbia de Fátima da; SANTOS, Tatielly; FREITAS, Inalda Maria de	Diversitas Journal ISSN 2525-5215 Volume 7, Número 2 (abr./jun. 2022) p. 1011 - 1022
Artigo 2	Percepções do Programa Residência Pedagógica durante o ensino remoto no contexto da UFMT/CUA	LUZ, Natália Fante	Barra dos Garças, MT: UFMT, 2022
Artigo 3	A pandemia e o ensino remoto	MACHADO, César Costa; SAINZ, Ricardo Lemos; NASCIMENTO, Cinara Ourique do;	Revista Thema, 2022, Vol.21 (3), p.826-845
Artigo 4	Estagnações e aberturas na trama: pandemia, ensino remoto e família	ROMAGNOLI, Roberta Carvalho; NASCIMENTO, Vitória Paula Magalhaes; FARA, Giulia; LOPES, Camila Montandon Dumont	Belo Horizonte, MG: PUC MINAS, 2022
Artigo 5	Contribuições do programa residência pedagógica da Universidade Estadual do Ceará na formação de professores da educação básica.	LACERDA, C. R.; SILVA, F.; SANTOS NETO, M. B.	Formação Docente – Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores, [S. l.], v. 13, n. 26, p. 137–154, 2021
Artigo 6	As dimensões curriculares como movimento formativo no programa residência pedagógica	RADETZKE, Franciele Siqueira; FRISON Marli Dallagnol	Ijuí, RS: UNIJUI, 2021
Artigo 7	Contribuições do Programa Residência Pedagógica à formação inicial de futuros professores de línguas: aspectos da parceria colaborativa	BIAZOLLI, Caroline Carnielli; GREGOLIN, Isadora Valencise; STASSI-SÊ, Joceli Catarina;	Formação Docente (Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação), 2021, Vol.13 (26), p.155-170
Artigo 8	As contribuições do Programa Residência Pedagógica na formação docente de licenciandos de uma faculdade privada do oeste do Pará.	PAES, Maria Danielle Lobato	Lajeado, RS: UNIVATES, 2020
Artigo 9	Contribuições do Programa Residência Pedagógica na formação docente de estudantes da faculdade de Itaituba.	PAES, M. D. L.; KLUSKA, C. A.; HERBER, J.; OLIVEIRA, E. C.	Revista Aproximação, vol. 02, nº 02, 2020.
Artigo 10	Residência pedagógica e sua contribuição na formação docente.	FREITAS, M.C. de; FREITAS, B. M.; ALMEIDA, D.M.	Ensino em Perspectivas, Fortaleza, v. 1, n. 2, p. 1-12, 2020.
Artigo 11	Residência Pedagógica: Um instrumento enriquecedor no processo de formação docente.	FERREIRA, P. C. C.; SIQUEIRA, M. C. S.	Revista Práticas de Linguagem, v. 10 n. 1 2020.
Artigo 12	A residência pedagógica e o pragmatismo na formação docente	COSTA, Carolina Caporal Dantas; GONÇALVES, Suzane da Rocha Vieira;	Rio Grande, RS: FURG, 2020

Artigo 13	O dispositivo formativo da residência pedagógica: ataques, lutas e resistências	SANTANA, Flávia Cristina de Macêdo; BARBOSA, Jonei Cerqueira;	Rev. Bras. Educ., 2020 ed. 25
Artigo 14	Estágio Supervisionado e Residência Pedagógica: possibilidades para formação docente crítica	MACIEL, Alessandra de Oliveira; LIMA, Ana Ignez Belém; PONTES JR, José Airton de Freitas;	Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, 2020, Vol.15 (esp3), p.2223-2239
Artigo 15	A experiência do Programa Residência Pedagógica - subprojeto de letras língua portuguesa	PEIXOTO, Mayara Santos de Souza; PEREIRA, Wesley Diniz;	Revista Mimesis, 2020, v. 41 n. 1
Artigo 16	Investigando o papel do professor-residente nas escolhas de transitividade em relatos reflexivos da residência pedagógica no curso de letras inglês	NETO, Lauro Ananias da Silva	João Pessoa, PB: UFPB, 2020
Artigo 17	Residência pedagógica: discutindo formação inicial no curso de letras	MORAIS, Jhomara Bento	Manaus, AM: UEA, 2019
Artigo 18	A Nova Política de Formação de Professores no Brasil: Enquadramentos da Base Nacional Comum Curricular e do Programa de Residência Pedagógica	GUEDES, Marilde Queiroz	Invest. Práticas, Lisboa, v. 9, n. 1, p. 90-99, mar. 2019

Fonte:elaborado pelos autores.

Exemplo 1

“Como mencionado pelos residentes, o PRP contribuiu de forma **significativa** [valoração] e não só promoveu um enriquecimento no currículo, mas também **propiciou um olhar de reflexão, de aprendizado, de preparação** [julg. Capacidade +] como cidadão e como futuro docente”

No exemplo 1, o autor apresenta uma avaliação sobre o impacto do PRP. Ele começa afirmando que a contribuição do programa obteve um resultado positivo ao usar o atributo “significativa”, o que indica uma Apreciação de Valoração positiva, ou seja, ele considera expressivo os resultados obtidos. Isso é reforçado pelos trechos em que aponta como Julgamento de Estima Social – Capacidade positiva com relação aos estudantes que participam do PRP o "olhar de reflexão" e "aprendizado" que alcançaram com o Programa. Neste caso, o autor indica que as atividades desenvolvidas durante o programa tiveram resultado efetivo na formação e preparação dos participantes.

Exemplo 2

“Não se trata de **eleva seu atributo** [valoração +] , mas de **olhar criticamente** [julg. Capacidade+] os possíveis aportes para o processo formativo (...)”

Em 2, o autor apresenta uma avaliação indireta de Valoração do programa usando o termo “elevar seu atributo”, porque diz indiretamente, que o PRP tem qualidade/valor, uma vez que o autor está avaliando o programa através da percepção dos residentes. Em seguida, o autor utiliza “olhar criticamente” como um Julgamento de Capacidade positiva (+), referindo-se aos residentes do PRP, que precisam desenvolver tal habilidade. Ele sugere, também, que o objetivo não é simplesmente destacar ou valorizar o programa, mas, também, evidenciar a importância de um processo formativo de qualidade aos jovens licenciandos, que permita avaliar a capacidade do programa em gerar resultados positivos na vida profissional destes futuros docentes.

Exemplo 3

"(...) os licenciandos a adquirir outras aprendizagens, desde a **gestão de sala como o uso das novas metodologias pedagógicas**. [julg. capacidade-]"

Nota-se a presença do Julgamento de Estima Social Capacidade positiva (+) no recorte citado no trecho em que se indica que os licenciandos devem aprender "gestão de sala como o uso das novas metodologias pedagógicas", pois está implícito que estes discentes possuem a capacidade de adquirir tais aprendizagens. Isso significa que, de acordo com o autor, os residentes possuem a capacidade de aprender e utilizar novas habilidades e ferramentas. Assim, ao mencionar "a gestão de sala e as novas metodologias pedagógicas", o autor demonstra que é factível os formandos adquirirem habilidades adicionais se aplicarem e se dedicarem ao aprendizado adquirido no Programa. Ademais, é notável que este julgamento de capacidade é - também - relacionado à importância da prática *in loco* dentro da sala de aula nesse desenvolvimento, pois entende-se implicitamente que o autor vê o RP como uma iniciativa capaz de desenvolver novas habilidades, abrindo o campo para a evolução da capacidade de aprender.

Exemplo 4

"(...) a gestão educacional compreende o estágio através do programa como **campo de conhecimento essencial** [valoração +] na formação dos futuros professores."

No exemplo 4, a gestão educacional é avaliada como um "campo de conhecimento **essencial**" na formação dos futuros professores. A palavra **essencial**, neste contexto, sugere que a experiência com o programa é vista como fundamental e inerente à formação dos futuros professores, indicando uma Apreciação positiva de Valoração.

Exemplo 5

“(...) o formato da formação inicial de professores, repercute nas ações iniciais da profissão, e consequentemente, **influenciará** [valorização+] na sua trajetória profissional.”

Em 5, o recorte sugere que a formação inicial dos professores terá repercussões significativas para o seu desempenho profissional futuro, pois o termo **influenciará** traz consigo a apreciação de Valoração positiva, pois a formação inicial dos docentes interfere em suas trajetórias profissionais e desempenho em sala de aula.

Como demonstrado nos exemplos 4 e 5, entende-se, portanto, que se o professor possui uma boa formação inicial, terá maior capacidade para realizar suas tarefas profissionais, pois seu olhar crítico, olhar reflexivo, preparação, aprendizado, desenvolvimento e demais habilidades terão sido reforçadas por meio de conhecimentos e experiências adquiridas durante a sua formação. Por outro lado, se a formação inicial dos professores for inadequada, isso poderá ter efeitos negativos sobre seu desempenho profissional, já que as habilidades exigidas para o desempenho da profissão não terão sido bem desenvolvidas.

A partir da amostra de exemplos apresentados é possível observar a ocorrência de avaliações do tipo Apreciação positiva, uma vez que os participantes expressam suas opiniões sobre o Programa Residência Pedagógica e recorrem a atributos e epítetos. Há, também, a ocorrência de avaliações do tipo Julgamento positivo de Estima Social Capacidade ao explorar o quanto o PRP contribui para a formação do professor e do futuro professor de Letras.

Considerações finais

Este estudo realizado sobre os subprojetos do PRP das universidades Federais do Centro-Oeste revelou que, ainda, há poucas produções intelectuais e publicações relacionadas ao tema até o ano de 2022.

Ainda assim, as análises realizadas a partir das produções encontradas foram suficientes e corroboraram para afirmar que o programa é extremamente importante para a formação do docente, pois permite que os futuros professores possam praticar as habilidades desenvolvidas durante o programa em sala de aula, ainda na graduação, possibilitando uma melhor preparação para o mercado de trabalho.

O sistema de AVALIATIVIDADE de Martin e White (2005) utiliza uma abordagem

de dados qualitativos para avaliar, que neste estudo, destacou as avaliações realizadas sobre o PRP. Assim, foi possível realizar uma radiografia do programa sob a perspectiva de quem efetivamente participou das etapas do projeto.

Ademais, este estudo evidenciou que a LSF é fundamental para a realização da análise de dados linguísticos e que o Programa de Residência Pedagógica é fundamental para a formação dos docentes, pois possibilita a melhoria de suas competências profissionais e o aperfeiçoamento de suas práticas pedagógicas.

Referências

ALMEIDA, Fabíola Aparecida Sartin Dutra Parreira. *A Avaliação e a Linguagem. Os Elementos de Atitude no discurso do professor – Um exercício em Análise do Discurso Sistêmico-Funcional*. São Carlos: Pedro & Paulo Editores, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. *Portaria nº 259, de 17 de dezembro de 2019*. Diário Oficial da União. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-259-de-17-dezembro-de-2019-23433236> Acesso em: 19 out. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. *Portaria nº 83, de 27 de abril de 2022*. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/diretoria-de-educacao-basica/28042022_Publicacao_no_DOU_1691532_PORTARIA_N_83_DE_27_DE_ABRIL_DE_2022.pdf. Acesso em: 29 out.2022.

BRASIL. Ministério da Educação. *Programa de Residência Pedagógica*. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/pro-grama-residencia-pedagogica>. Acesso em: 19 jan. 2023.

BRASIL. CAPES. *Edital nº 6, de 01 de março de 2018 - Residência Pedagógica*. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/01032018-edital-6-2018-residencia-pedagogica-pdf>. Acesso em: 12 nov.2022.

BRASIL. CAPES. *Portaria nº 83, de 27 de abril de 2022*. Disponível em: <https://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/Portaria-Capes-83-2022-04-27.pdf>. Acesso em: 15 jan. 2023.

BRASIL. CAPES. Publicação no DOU nº 1691532, de 28 de abril de 2022 - *Portaria nº 83, de 27 de abril de 2022*. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/diretoria-de-educacao-basi>

FREIRE, Paulo. *A importância do ato de ler*: em três artigos que se completam. 50 ed. São Paulo: Cortez, 2009.

GIL, Augusto Cezar Franco. *Como elaborar projetos de pesquisa*. São Paulo: Atlas, 1991.

HALLIDAY, Michael Alexander Kirkwood. *Functional Grammar: An Introduction to Functional Grammar Language*. London: Edward Arnold, 1994.

HALLIDAY, Michael Alexander Kirkwood. *An Introduction to Functional Grammar*. London: Edward Arnold, 1985.

HALLIDAY, Michael Alexander Kirkwood; HASAN, Ruqaiya. *Language, context, and text: aspects of language in a social-semiotic perspective*. Oxford/Geelong: OUP/Deakin University Press. 1985/1989.

HALLIDAY, Michael Alexander Kirkwood; MATTHIESSEN, Christian. *An Introduction to Functional Grammar*. 3rd ed. London: Arnold, 2004.

MARTIN, James; WHITE, Peter Robert Rupert; *The Language of Evaluation: Appraisal in English*. New York: Palgrave Macmillan, 2005.

SILVA NETO, Lauro Ananias. *Investigando o papel do professor-residente nas escolhas de transitividade em relatos reflexivos da Residência Pedagógica no curso de Letras Inglês*, UFPB. João Pessoa, 2020.

WHITE, Peter Robert Rupert. *Subjectivity, Evaluation and Point of View in Media Discourse*. Oxford: Oxford University Press 142-75, 2004.

WHITE, Peter Robert Rupert. Beyond Exchange: APPRAISAL Systems in English. In: HUNSTON, Susan & THOMPSON, Geoff. *Evaluation in Text: Authorial Stance and the Construction of Discourse*. Oxford: Oxford University Press, 2000, pp. 142-175.

Recebido em: 10 jan.2024.

Aprovado em: 23 fev. 2024.

Revisor(a) de língua portuguesa: os autores

Revisor(a) de língua inglesa: os autores

Revisor (a) de língua espanhola: os autores